

ATA DE REUNIÃO DE PLENÁRIO

- CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO –

- CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE -

DATA | 19/09/2016

HORA | 21.00 horas

LOCAL | Biblioteca Municipal José Saramago

Ao décimo nono dia do mês de Setembro de 2016, às 21.00 horas na Biblioteca Municipal José Saramago, reuniram-se em 2ª convocatória, em Plenário conjunto, o Conselho Municipal do Associativismo e o Conselho Municipal da Juventude. A mesa foi composta pelo Presidente dos Conselhos Paulo Piteira, Vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, que presidiu à sessão, e pelo 1º Secretário, Alfredo Santos, Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Plano de Atividades e Orçamento 2017 – Prioridades Municipais
- 2) Outros Assuntos

**PONTO PRÉVIO**

O Presidente, Paulo Piteira, deu início aos trabalhos dando as boas vindas a todos os presentes, enquadrando a reunião conjunta dos Conselhos Municipais do Associativismo e da Juventude, uma vez que os assuntos a abordar são transversais a todas as associações.

O 1º Secretário, Alfredo Santos, informou quais as entidades presentes nesta reunião, num total de 21 entidades.

**PONTO 1 – Plano de Atividades e Orçamento 2017 – Prioridades Municipais**

O Presidente começou por informar que relativamente ao debate e conversas sobre Plano de Atividades/Prioridades Municipais para o ano de 2017, se iriam efetuar 18 reuniões nas diferentes freguesias do concelho.

Na apresentação do plano de atividades e orçamento para 2017, foi referido pelo Presidente que uma das prioridades definidas pela autarquia será lançar concursos conjuntos com os Serviços, com a finalidade dos valores dos mesmos serem mais reduzidos.

As áreas da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, assim como a Rede Viária e Mobilidade foram enunciadas como prioritárias.

No que se refere à dívida do Município, foi comunicado que existiu uma significativa diminuição da mesma, no valor de 23,01 milhões de euros, não tendo decrescido a atividade nem o investimento, no entanto, não deixou de se salientar o facto de se ter contraído um empréstimo, com o objetivo exclusivo, de investimento nos mais diferentes domínios.

Referiu-se também, que a disponibilidade orçamental do município está condicionada pelo conjunto de obrigações, sobretudo com os recursos humanos, com as despesas gerais de funcionamento (combustíveis, eletricidade, água, frota automóvel), com as transferências para as juntas de freguesia, assim como com a dívida à SIMTEJO, entre outras, contraídas no passado.

Um conjunto de obras, como a eliminação de barreiras arquitetónicas no concelho e a revitalização dos núcleos urbanos de Loures, Camarate e Moscavide foram enunciadas. Para o ano de 2017 salientou-se a importância de incrementar e apoiar a criação artística e desportiva. A formação técnica especializada para os dirigentes associativos, constitui outra área que foi considerada como prioritária. Foi feita uma chamada de atenção pelo Presidente às associações, para que no próximo período de candidaturas ao RMAA fosse feito um melhor aproveitamento desses valores.

Feita a apresentação em linhas gerais do Plano de Atividades e Orçamento para 2017, foi dada a palavra ao Plenário:

**Rui Pinheiro – Linha de Defesa - Associação de Defesa do Ambiente de Loures** - começou por referir que no Plano e Orçamento para 2017, o Ambiente deveria assumir um papel dominante e ser contemplada a ligação entre economia e ambiente, sugerindo a criação de uma linha de intervenção, por parte do Município, para a poupança de energia e água, com consequências na capacidade de investimento municipal.

Outra questão colocada por Rui Pinheiro foi sobre o número de ações especificamente se:

- “(Não) valeria a pena fazer algumas ações mais consistentes e mais duráveis e em menor número, ou seja, melhores ações e mais visíveis permitindo uma melhor participação dos munícipes e menos ações divididas por diversos programas?” Considerando que “até no plano de comunicação é difícil acompanhar, há muita dispersão. No plano do Atletismo, será que não é mais positivo 2 (duas) ou 3 (três) provas de referência, do que várias isoladas? não se tornará mais atrativo, mais interessante?”

Outra das questões levantadas prende-se com a iniciativa “Loures em Congresso”:

- “Sente-se um pouco a falta de conclusões do “Loures em Congresso”, ouviram-se muitas ideias interessantes e com entusiasmo, mas não se percebe que este orçamento tenha alguma correlação com as ideias avançadas nesse espaço, provavelmente não terá. Parece-nos a nós que se deve ter uma perspetiva de longo prazo, para que o orçamento de cada ano seja orientado para esses objetivos a médio e longo prazo, para não se esgotar só naquele espaço.”

**Fernando Vaz - Associação das Coletividades do Concelho de Loures** - começou por dizer que não tinha entendido qual o investimento municipal para a Cultura e o Desporto e de imediato referiu que existe necessidade de alterar os regulamentos municipais, por existirem questões que têm de ser revistas, salientando que a Associação das Coletividades do Concelho de Loures está disponível para participar nessa revisão. Salientou ainda que houve uma ausência de palavras sobre as culturas regionais no concelho, que requerem um maior apoio da Câmara.

Por último, referiu que seria de grande importância que o Município desenvolvesse um plano de informatização das coletividades que não possuem ainda equipamento informático, embora seja um apoio previsto RMAA, considera que deviam ser criadas condições mais específicas para o mesmo. Concluiu enaltecendo a criação de instrumentos de comunicação por parte da Câmara, embora muitos dirigentes não tenham acesso a esses instrumentos.

**Fernando Lopes – Sociedade Filarmónica União Pinheirense** - Iniciou a sua intervenção, fazendo notar a pouca representação da Juventude apesar desta ser uma reunião de plenário conjunto.

Posteriormente o dirigente aludiu ao facto de numa discussão sobre a requalificação da cidade de Loures ter sido mencionada a realização de uma obra em 2017, especificamente de um espaço digno para eventos culturais, embora tenha feito notar que na intervenção do Presidente do plenário este assunto não tenha sido abordado.

O dirigente falou ainda da implantação dos planos de intervenção municipal nas diferentes áreas de atuação, aludindo principalmente ao teatro e à música, questionando se:

- “Haverá algo de novo? Ou serão estes planos uma continuação daquilo que tem vindo a ser desenvolvido?”

Por fim, foi sugerido que a cultura salaia fosse discutida e tratada de outra forma, por constituir na sua opinião um aspeto interessante para a própria representatividade e microeconomia do concelho.

**Rogério Pedro – Sociedade Recreativa e Musical 1º de Agosto Santa Iriense** - interveio dizendo que gostaria de ouvir algo mais sobre o Xadrez, sabendo que a prática nas escolas se iria refletir no movimento associativo, nas diferentes freguesias.

**Beatriz Goulart – Representante dos eleitos pela CDU no Conselho Municipal de Juventude** – felicitou o CMJ por este não ter deixado de reunir apesar das dificuldades em realizá-lo, valorizando de seguida o Março Jovem 2016 e o concerto de Capicua, que teve por parte do

público bastante adesão. Foi enaltecido o regresso do JOV'ARTE e referido que o encontro de associações de estudantes foi bastante interessante e que seria importante replicá-lo, para partilha de experiências e discussão de problemas comuns.

Findo o período de questões, o **Presidente usou da palavra para prestar os esclarecimentos necessários:**

Sobre as questões colocadas por Rui Pinheiro, representante da ADAL, relativamente ao Ambiente referiu que:

- "(...) relativamente à ligação entre ambiente e economia, o município tem um conjunto de preocupações, sendo umas mais visíveis que outras, o que não significa que o município não tenha um enorme caminho a percorrer no âmbito da sensibilização neste domínio de atividade. Há um programa a decorrer neste momento para o combate às perdas de água na rede pública que tem vindo a ser trabalhado pelo SIMAR, em articulação com as juntas de freguesia e os bombeiros voluntários, com levantamentos sistemáticos de situações de desperdício de água.

Tem sido levada a cabo uma caracterização da situação com a finalidade de encontrar estratégias no sentido de diminuir todo o desperdício existente no concelho.

No domínio da energia, fizeram-se progressos, ainda que insuficientes nesta matéria, por exemplo, relativamente aos semáforos do concelho foram todos substituídos por iluminação led, sendo este um investimento que em 4 (quatro) anos será recuperado.

Efetuaram-se uma série de experiências piloto em relação à utilização de led's na iluminação pública, estando previsto um investimento maior na substituição de balastros na iluminação pública, o que vai permitir uma economia na ordem dos 40%. Foi criado também uma agência municipal que se preocupa exatamente com as questões da energia e que está previsto dar um apoio no domínio da procura de novas soluções que permitam diminuir o gasto energético, sendo a iluminação pública a maior fatia desses gastos."

Nesta sequência, o Presidente referiu ainda que:

- "Nos últimos anos, quando foi preciso reduzir a fatura energética, o anterior executivo entendeu que se deveria reduzir o número de horas de iluminação pública, sendo esta medida, a razão da maior parte das queixas recorrentes da população (...). Neste momento, aos poucos, com a poupança que tem sido feita, foi possível devolver à população do concelho o número de horas de iluminação pública (...).

Uma das situações que maior surpresa lhe causou quando chegou ao município, foi descobrir que o aquecimento solar térmico para águas sanitárias das piscinas da Portela (que tinha exigido um investimento significativo), não funcionava e que atualmente, graças a um investimento na reformulação daquele sistema, superior a 40.000€ (quarenta mil euros), já se utilizam os painéis solares para aquecimento de uma parte da água da piscina. Apesar do percurso feito na área energética, ele é claramente insuficiente, mas os sinais são positivos."

Em relação à questão formulada sobre o número de ações realizadas e a forma de dar uma maior visibilidade ao que se vai fazendo, o Presidente disse que:

- “Este constitui um importante motivo de reflexão que é feito no departamento, assunto que foi debatido no Loures em Congresso. Não é fácil reduzir as ações que se fazem há muito tempo, dado os públicos consolidados que se foram criando. As reduções e os ajustamentos a fazer no futuro têm que ser partilhados, nomeadamente com os agentes das áreas especificamente envolvidas.”

O Presidente da mesa, Paulo Piteira, referiu ainda que uma redução de atividades, caso esta se venha a verificar, contraria o impulso externo, ou seja, as associações querem ver desenvolvidas mais iniciativas, referindo como exemplo a proposta de realização de um seminário ou um congresso para a valorização da cultura saloia, proposto por *Fernando Lopes, da SFUP*. Acrescentando também, que é importante a comunicação com os municípios relativamente à visibilidade das ações.

No que se refere às conclusões do “Loures em Congresso”, o Presidente referiu que a última informação que possui é que as mesmas estão em fase de conclusão para poderem ser publicadas e disponibilizadas aos participantes no Congresso.

No que concerne às questões do investimento na área da cultura e desporto, para o ano de 2017, foi transmitido que se encontrava em fase de discussão e momentaneamente não era possível responder a essa pergunta, referindo apenas que no corrente ano o investimento nessas áreas é aproximadamente 2 (dois) milhões de euros, representando um acréscimo significativo, comparativamente com o investimento no início do mandato.

Relativamente às questões levantadas sobre o RMAA, o Presidente concorda com uma revisão, embora esta seja obrigatória ao fim de 3 (três) anos, considerando que é prematuro uma avaliação antes disso, por ser necessário um tempo de execução para avaliar os resultados e só depois concluir que tipo de ajustamentos poderão ser feitos.

Sobre a proposta de elaboração de um plano de informatização das coletividades e associações concelhias, por parte do Município, apresentada por *Fernando Vaz, da ACCL*, foi referida a possibilidade das associações se candidatarem aos apoios para aquisição de material informático através do RMAA. Atualmente, por limitações na capacidade de investimento foi referida a impossibilidade de pensar num plano desta natureza.

No que diz respeito à falta de um espaço para eventos culturais em Loures, temática abordada por *Fernando Lopes, da SFUP*, o Presidente recordou que não foi prometido, para 2017, qualquer tipo de espaço com estas características, não obstante concorda que existe uma real necessidade de um espaço para acolher congressos e eventos culturais em Loures. Embora concordando com um espaço com essas características, referiu não ser possível a realização de uma obra dessa natureza durante este mandato.

Relativamente à sugestão feita de valorização do património e da cultura saloia mencionada por *Fernando Lopes, da SFUP*, o Presidente referiu que este assunto faz parte de um lote de preocupações, referindo que esta questão passa por uma investigação da realidade local, assinalando que se espera retomar uma linha de apoio para valorizar uma marca identitária, referindo, as cegadas como exemplo. Foi manifestado o interesse em criar um mecanismo de apoio à investigação dessa realidade e à criação de mecanismos que sustentem essa tradição.

No respeitante à temática do xadrez, assunto abordado por *Rogério Pedro, da Sociedade Musical 1º de Agosto Santa Iriense*, o Presidente referiu que foi criado o Plano de Intervenção Municipal de Xadrez e que em resultado desse plano, mais de seis centenas de crianças já tiveram contacto com a modalidade nas escolas do concelho, existindo uma coletividade que abriu uma secção e outra está em vias de abrir, frisando ser este um dos objetivos do município.

- Em resposta a *Beatriz Goulart, representante dos eleitos pela CDU no Conselho Municipal de Juventude*, o Presidente revelou que é objetivo do Município manter uma estreita ligação com as associações de estudantes. O encontro de associações de estudantes é importante porque permite o conhecimento e partilha de uma série de limitações sentidas nestas estruturas.

**Um conjunto de outras questões foram ainda colocadas à Mesa do plenário:**

**António Duarte – Academia Recreativa Musical de Sacavém** questionou o Presidente, se não estava prevista a construção de um estádio municipal que desse resposta às necessidades referentes ao atletismo, para os jovens do concelho.

**Catarina Arrojado – Juventude Comunista Portuguesa**, começou por enaltecer o papel da autarquia na área da educação e salientou algumas medidas muito positivas não deixando de assinalar alguns problemas, como por exemplo, a sobrelotação de algumas turmas, nomeadamente na Escola Secundária Carvalho Figueiredo, em Loures, a falta de funcionários nas escolas, a falta de aquecimento, as privatizações nas cantinas escolares, que diminuem a qualidade e aumentam o preço e o entrave à constituição de associações de estudantes. A Juventude Comunista Portuguesa mostrou-se solidária com a luta dos estudantes por um ensino e escola pública, gratuitos e de qualidade.

A estrutura deixou ainda uma sugestão, referindo que no ano de 2017 se irá realizar o Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes na Rússia, deixando a sugestão para a realização de uma iniciativa similar no concelho.

**Maria Alice Inácio - Canticorum-Associação de Amadores de Música**, na sua intervenção solicitou que fossem identificados os objetivos do Plano de Intervenção Municipal da Música, nomeadamente, no que se refere ao canto coral. Abordou também a problemática dos locais de atuação, em que existe a necessidade frequente de reduzir repertório, pelas características dos locais onde atuam.

O **Presidente do Conselho** tomou de novo a palavra para responder às questões anteriormente colocadas.

Relativamente à questão colocada por **António Duarte - Academia Recreativa Musical de Sacavém**, referiu que o Município tem que pensar cada vez mais nas suas prioridades de investimento e que a construção do estádio municipal não faz parte das prioridades a curto/médio prazo, mesmo percebendo as necessidades técnicas do atletismo e a falta de algumas estruturas. Referiu que neste momento há um tipo de oferta à volta do município que não havia há 20 (vinte) anos atrás, lembrando que a poucos quilómetros do concelho há vários locais com este tipo de infraestruturas. Sobre esta questão concluiu referindo que a construção e manutenção de um equipamento como um estádio municipal com pista de atletismo seria um investimento demasiado pesado no atual contexto.

O Presidente respondeu à questão de **Catarina Arrojado da Juventude Comunista Portuguesa**, sobre a educação dizendo que há áreas de atividade que estão para além da esfera de competências do município. A autarquia é responsável pelo ensino básico e tem vindo a realizar um grande investimento nesta área como no parque escolar e no apoio social, dando como exemplo a distribuição de um saco com material escolar a 7300 (sete mil e trezentos) alunos, assim como a oferta de *vouchers* para aquisição de livros escolares.

À questão de **Maria Alice Inácio da Canticorum, Associação de Amadores de Música**, o Presidente respondeu, referindo que o Município pretende realizar uma iniciativa que junte todos os grupos de canto coral existentes no concelho, tendo também como objetivo realizar um encontro de grupos corais do concelho. Relativamente aos locais para os concertos concordou que, embora existam espaços que estão à disposição das associações, para neles realizarem a sua atividade, se constata continuar a haver um défice de espaços para este tipo de atuações.

No que se refere à temática do Ambiente, o Presidente fez questão de referir ainda que um dos maiores investimentos para o ano de 2017, será uma obra pública da autarquia no “Caneiro de Sacavém”, que será alvo de uma intervenção profunda de forma a permitir a resolução, em larga medida, do problema das cheias na *baixa* de Sacavém. Prevê-se um investimento total de 10 (dez) milhões de euros, dos quais 5 (cinco) serão da responsabilidade da autarquia.

### **PONTO 2- Outros Assuntos**

Deu-se início à discussão do 2º ponto da ordem de trabalhos, tendo sido dada a palavra a Alfredo Santos, 1º secretário, que começou por informar os conselheiros que a autarquia recebeu por parte do IPDJ e da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, a informação de que estavam abertas de candidaturas para o 2º prémio de Desporto e Juventude pelo Desenvolvimento, informando que o regulamento do concurso poderia ser consultado nos sítios das organizações responsáveis pelo mesmo, lembrando que estas candidaturas decorriam até 15 de Outubro.

Alfredo Santos referiu ainda que, relativamente à transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativismo (RMAA), assim como a regularização de alguns protocolos na área de Desporto, ainda se encontravam em fase de finalização, por falta de entrega de documentos necessários por parte de algumas associações.

**De seguida foi passada a palavra aos conselheiros:**

**Fernando Vaz**, *presidente da Associação das Coletividades do Concelho de Loures* deixou a proposta de realizar um debate sobre a participação das mulheres e jovens no associativismo concelhio.

Terminou a sua intervenção questionando a mesa de plenário sobre os pontos de situação do CIRMAL e do processo de atribuição do Estatuto de utilidade pública municipal, às coletividades do concelho.

A estas questões, Paulo Piteira, Presidente da Mesa respondeu que tanto o CIRMAL, como o Estatuto de Utilidade Pública Municipal se encontram em fase de estudo nos serviços.

Relativamente à proposta apresentada por Fernando Vaz, **Rui Pinheiro** representante *da Linha de Defesa - Associação de Defesa do Ambiente de Loures*, referiu que a proposta de realização de um encontro poderia passar pela realização de um Conselho Municipal do Associativismo para debater a questão, não tendo na sua opinião que passar por um Encontro. O objetivo desta reflexão conjunta passa por saber quais as medidas concretas que as associações conseguem encontrar para inverter a tendência ocorrida em algumas coletividades que registam uma menor participação, sendo importante para esta questão a experiência e contributo dos técnicos municipais.


O Presidente, Paulo Piteira, relativamente a este assunto, manifestou total disponibilidade para convocar um Conselho Municipal do Associativismo sobre este tema, logo que a Comissão Específica considere estarem reunidas as condições para tal.



Não havendo mais questões, deu-se por terminado este plenário, tendo-se apelado à presença e participação nas reuniões a realizar nas freguesias, para a discussão do Plano de Atividades e Orçamento - 2017, agradecendo também a presença de todos no plenário.

Sem mais assuntos,


Presidente da Mesa do Plenário



---

(Paulo Piteira)

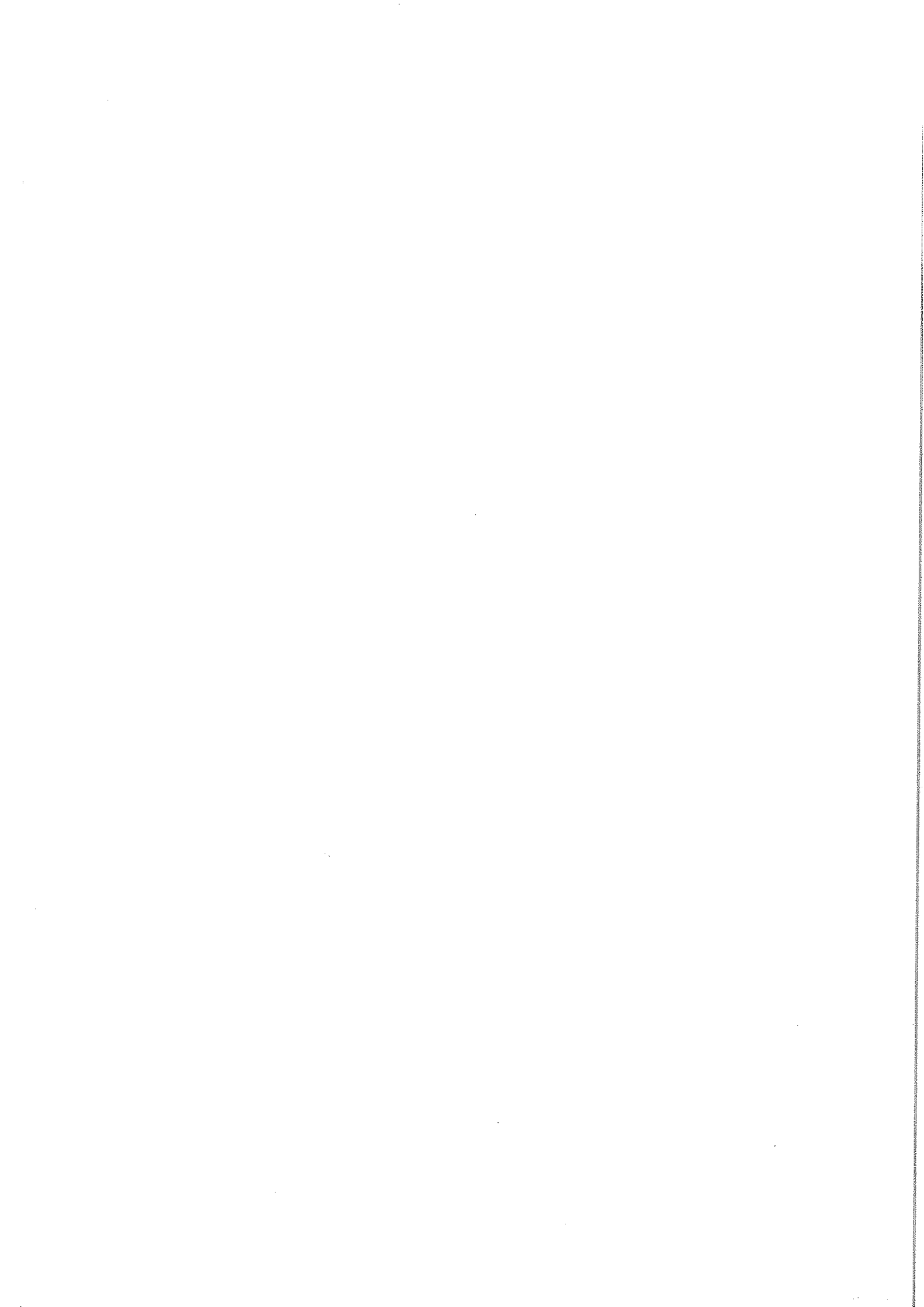
1.º Secretário:



---

(Alfredo Santos)

Loures, 19 de setembro de 2016



## PRESENCAS NO CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO [19.09.2016

| N.º de Associações | Nome da Coletividade  | Presenças   Assinaturas  |
|--------------------|---|--------------------------|
| 1                  | Academia Recreativa Musical de Sacavém  | Sim - António Duarte     |
| 2                  | Academia Sons e Harmonia  | Sim - Carlos Gonçalves   |
| 3                  | ADAL - Linha de Defesa - Associação de Defesa do Ambiente e do Património de Loures | Sim - Rui Pinheiro       |
| 4                  | AMSAC - Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros                     | Sim - Ema Borrego        |
| 5                  | Associação das Coletividades do Concelho de Loures                                  | Sim - Fernando Vaz       |
| 6                  | Associação de Patinagem - ACTOJAL   | Sim - Jorge Gomes        |
| 7                  | Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas                         | Sim - José Falcão        |
| 8                  | Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões                         | Sim - José Sequeira      |
| 9                  | Bujutsukan Clube de Portugal  | Sim - Luis Tomás         |
| 10                 | Canticorum - Associação de Amadores de Música                                       | Sim - Maria Inácio       |
| 11                 | Confraria do Arinto de Bucelas  | Sim - Esmeralda Raposo   |
| 12                 | Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 495   | Sim - Paulo Álvares      |
| 13                 | Grupo Desportivo Águias de Camarate   | Sim - Frederico Dias     |
| 14                 | Grupo Desportivo de Lousa   | Sim - Raúl Gonçalves     |
| 15                 | Grupo Desportivo de Pirescouxe  | Sim - Vitor Manuel Bispo |
| 16                 | Grupo Musical e Recreativo da Bemposta  | Sim - Francisco Martins  |
| 17                 | Grupo União Lebrense  | Sim - Saul Patrão        |
| 18                 | Pensamentos ao Vento - Associação   | Sim - José Vieira        |

**PRESENCAS NO CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO | 19.09.2016**

|    |   |                       |
|----|---|-----------------------|
| 19 | Sociedade Filarmónica União Pinheirense - SFUP            | Sim - Fernando Lopes  |
| 20 | Sociedade Recreativa e Musical 1.º de Agosto Santairiense | Sim - Rogério Pedro   |
| 21 | União Cultura e Acção                                     | Sim - Emídio Lourenço |

| <b>Membros de partido político com representação na Assembleia Municipal</b> | <b>Presenças   Assinaturas</b> |
|--|--------------------------------|
| Bloco de Esquerda  | Carlos Gonçalves               |